



# Lei Ordinária Nº 776, de 26 de agosto de 2025

"Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal e do Fundo Municipal do Turismo, revoga a Lei Municipal nº. 392/2006 e dá outras providências".

A Câmara Municipal de Ferros, por seus Vereadores, aprovou, e eu Prefeito Municipal sanciono a seguinte Lei:

O Povo do Município de Ferros/MG, por seus representantes, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Esta Lei dispõe sobre o Conselho Municipal do Turismo do Município de Ferros/MG e o respectivo Fundo Municipal do Turismo.

### CAPÍTULO I DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

**Art. 2º** O Conselho Municipal do Turismo-COMTUR será composto por 07 (sete) membros efetivos e 07 (sete) membros suplentes, indicados para um mandato de 02 (dois) anos, permitida uma recondução.

- Art. 3º O COMTUR será composto dos seguintes representantes:
- **I.** 03 (três) representantes indicados pelo poder executivo municipal, dentre os servidores do quadro de provimento efetivo ou comissionado;
- II. 01 (um) representante dos meios de hospedagem do município;
- III. 01 (um) representante do setor de bares, restaurantes e similares do município;
- IV. 02 (dois) representantes do setor cultural do município (artistas, artesãos, músicos, grupos folclóricos, etc.)
- Art. 4º Os membros do COMTUR e seus respectivos suplentes serão indicados pelos órgãos, segmentos e comunidades representados.
- Art. 5º Os suplentes substituirão os respectivos titulares em seus impedimentos e, em caso de vacância, assumirão a titularidade da representação pelo restante do mandato.









- Art. 6º O COMTUR se reunirá ordinária e obrigatoriamente 03 (três) vezes ao ano, no mínimo, com a presença da maioria de seus membros, mediante convocação de seu presidente, ou extraordinariamente por solicitação do presidente ou da maioria de seus componentes, dirigida à mesma autoridade.
- Art. 7º As decisões do COMTUR serão tomadas por maioria simples de votos, cabendo ao seu presidente, em casos de empate, o voto de qualidade.
- **Art. 8º** As atividades exercidas pelos membros do COMTUR serão consideradas de relevante serviço público, não sendo remuneradas.
- **Art. 9º** O Regimento Interno do COMTUR especificará os requisitos exigidos para os membros do mesmo e seus respectivos suplentes, bem como os casos de impedimentos decorrentes da perda de mandato, de dispensa ou de vacância.
- **Art. 10** Os representantes de que trata o inciso II, III e IV do artigo 3º não poderão estar nomeados em cargos de provimento em comissão, manter relações formais e/ou remuneradas com o poder executivo ou legislativo local e não poderão ser servidores da secretaria responsável pela área do turismo do Município.
- **Art. 11** Poderão participar das reuniões do COMTUR convidados especiais, que representem entidades de classe, universidades, associações de industriais e lojistas, que tenham interesse em acompanhar os trabalhos do referido conselho.
- **Art. 12** O COMTUR deverá conter a seguinte estrutura administrativa:
- 1. Um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário Executivo, escolhidos dentre os membros efetivos;
- II. Comitê Gestor do Fundo Municipal de Turismo.
- **Art. 13** Ao Conselho Municipal do Turismo-COMTUR compete:
- I. Formular as diretrizes básicas a ser obedecidas na Política Municipal de Turismo;
- II. Propor resoluções, atos ou instruções regulamentares necessárias ao pleno exercício de suas funções, bem como de modificações ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades de turismo;
- III. Opinar na esfera do poder executivo e legislativo, quando solicitado, sobre projetos de lei que se relacionarem com o turismo ou adotem medidas que neste possam ter implicações;
- IV. Desenvolver programas e projetos de interesse turístico, visando a incrementar o fluxo de







turistas ao município, não servindo, em hipótese alguma, a algum interesse político partidário ou pessoal, seja a que título for;

- V. Estabelecer diretrizes para um trabalho coordenado entre os serviços públicos municipais e aqueles prestados pela iniciativa privada, com o objetivo de promover a infraestrutura adequada à implantação do turismo;
- VI. Estudar de forma sistemática e permanente o mercado turístico do município, a fim de contar com os dados necessários para um adequado controle técnico;
- VII. Programar e executar amplos debates sobre temas de interesse turístico;
- VIII. Manter cadastro de informações turísticas de interesse do município;
- IX. Promover e divulgar as atividades ligadas ao turismo;
- **X.** Apoiar, em nome da municipalidade, a realização de congressos, seminários, feiras, convenções e outros eventos de relevante interesse para o incremento do turismo local;
- **XI.** Emitir parecer relativo a financiamentos de planos, programas e projetos públicos e privados que visem ao desenvolvimento da indústria turística:
- **XII.** Examinar, aprovar e julgar as contas que lhe forem apresentadas referentes aos planos e programas de trabalho executados;
- XIII. Fiscalizar a captação, o repasse e a destinação dos recursos que lhe forem destinados;
- XIV. Decidir sobre a destinação e a aplicação dos recursos financeiros;
- **XV.** Contribuir para a formação e a capacitação de profissionais que atuem na área do turismo, visando à qualidade e produtividade dos serviços prestados;
- XVI. Organizar o Regimento Interno do Conselho Municipal do Turismo-COMTUR:
- **XVII.** Propor parcerias para a celebração de convênios e acordos que visem à captação de recursos para o Fundo Municipal de Turismo-FUMTUR;
- **XVIII.** Administrar o Fundo Municipal de Turismo-FUMTUR em conjunto com o Órgão Municipal competente;

# CAPÍTULO II DO FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO Seção I Das Disposições Preliminares

**Art. 14** Fica criado o Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR, instrumento de captação e aplicação de recursos, com a finalidade de proporcionar apoio e suporte financeiro às ações municipais de fomento ao turismo.

**Parágrafo único:** A secretaria municipal competente, em conjunto com o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, adotarão ações comuns no sentido de:





II. Aplicar os parâmetros da administração financeira pública na execução do Fundo, nos termos da legislação vigente.

# Seção II Da Constituição do FUMTUR

Art. 15 O Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR será constituído por:

- I. Receitas provenientes de cessão de espaços públicos municipais para eventos de cunho turístico e de negócios;
- II. Rendas provenientes da cobrança de ingressos para shows artísticos e eventos administrados pela secretaria competente, quando não revertidos a título de cachês ou direitos autorais;
- III. Produto auferido sobre a venda de publicações turísticas editadas pelo poder público;
- IV. Dotações orçamentárias consignadas no orçamento do município, créditos especiais, transferências e repasses que lhe forem conferidos;
- **V.** Doações de pessoas físicas e jurídicas, de organismos governamentais e não governamentais nacionais ou estrangeiras, legados, subvenções e outros recursos que lhe forem destinados;
- VI. Contribuições de qualquer natureza destinadas ao fomento de atividades relacionadas ao turismo sejam públicas ou privadas;
- **VII.** Recursos provenientes de convênios destinados ao fomento de atividades relacionadas ao turismo, celebrados com a prefeitura;
- **VIII.** Produto de operações de crédito, realizada pela prefeitura, observada a legislação pertinente e destinadas a este fim específico;
- IX. Rendas provenientes da aplicação financeira de seus recursos disponíveis no mercado de capitais;
- X. Recursos do ICMS Turístico Estadual;
- XI. Outras rendas eventuais.

**Parágrafo único:** Os recursos descritos neste artigo serão depositados em conta especial a ser aberta e mantida em instituição financeira oficial.

**Art. 16** As receitas do FUMTUR deverão ser processadas de acordo com a legislação vigente, sendo utilizadas em ações, programas e projetos exclusivamente voltados ao turismo, a serem desenvolvidos pela Secretaria competente e pelo Conselho Municipal de Turismo – COMTUR.

# Seção III Da Destinação dos Recursos do FUMTUR





conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade ««Analidador e informe o códioo **7144M.IVAKW-NAMGX-XSSTY-HWKO**? ou eccanais o OR Code do cabacabo



- Art. 17 Os recursos do FUMTUR serão exclusivamente aplicados em:
- I. Pagamentos pela prestação de serviços a pessoas físicas e entidades de direito público e privado, para a execução de ações, programas e projetos específicos do setor de turismo;
- II. Aquisição de material permanente, de consumo e de outros insumos necessários ao desenvolvimento dos programas diretamente ligados ao turismo;
- III. Financiar, total ou parcialmente, ações, programas e projetos de interesse turístico para o município, através de contratos, convênios e acordos de cooperação técnica;
- IV. Pagamento de tarifas bancárias.
- V. Desenvolvimento de programas de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos na área do turismo.
- VI. Pagamento de outras questões ligadas ao turismo não designadas nesta legislação, desde que estas questões sejam aprovadas pela maioria dos membros do Conselho Municipal de Turismo.
- **Art. 18** Obedecida a legislação em vigor, quando não estiverem sendo utilizados nas finalidades estabelecidas nesta Lei, os recursos do FUMTUR deverão ser aplicados no mercado financeiro, cujos resultados a ele reverterão.
- Art. 19 Na aplicação dos recursos do FUMTUR observar-se-ão:
- 1. As especificações definidas em orçamento próprio;
- II. Os planos de aplicação e respectivos demonstrativos de recursos, por origem, observada a legislação orçamentária.
- **Parágrafo único:** O orçamento e os planos de aplicação do FUMTUR observarão rigorosamente as diretrizes traçadas pela Secretaria competente e pelo Conselho Municipal de Turismo COMTUR.
- **Art. 20** O Comitê Gestor do FUMTUR, criado no âmbito do COMTUR, será composto por um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário, todos eleitos pela plenária do COMTUR dentre os seus membros para um mandato de um ano, prorrogável por igual período.
- §1º Os membros do Comitê Gestor do FUMTUR não serão remunerados:
- **§2º** Compete ao Comitê Gestor do FUMTUR:
- I. Articular junto às potenciais fontes doadoras, a captação de recursos para o Fundo, dentro de suas possibilidades e em estreita articulação com a secretaria municipal responsável pela área de turismo do município;
- II. Monitorar e gerir junto ao poder executivo municipal os recursos depositados no FUMTUR, de acordo com a legislação pertinente;
- III. Estabelecer, juntamente com os demais membros do COMTUR, critérios para análise prévia e prioridades para o apoio aos projetos a serem executados com recursos do FUMTUR, bem como







indicadores de acompanhamento e avaliação dos projetos aprovados, devendo estes projetos estar em conformidade com a Política Municipal de Turismo e com as normas de proteção do patrimônio natural e cultural de âmbito municipal, estadual e federal;

- IV. Elaborar o relatório anual sobre a aplicação dos recursos do FUMTUR, que deverá ser submetido à aprovação da plenária do COMTUR;
- V. Adotar as providências pertinentes para a aplicação dos projetos aprovados, nos termos determinados pelo COMTUR;
- VI. Acompanhar o andamento dos projetos a serem realizados com recursos do FUMTUR para garantir a sua efetiva aplicação nos termos da aprovação dada pelo COMTUR;
- **VII.** Exigir dos responsáveis pela execução dos projetos aprovados pelo FUMTUR a elaboração de relatórios financeiros e de atividades, parciais e finais, que deverão estar disponíveis na Secretaria competente para consulta de qualquer cidadão interessado;
- **VIII.** Informar periodicamente à plenária do COMTUR, mediante apresentação de relatório formal, o andamento das atividades apoiadas e a situação das contas do FUMTUR, bem como prestar todo e qualquer esclarecimento relacionado às suas funções em atendimento a solicitação da plenária;
- **IX.** Denunciar à plenária do COMTUR e às autoridades competentes, na primeira oportunidade, toda e qualquer irregularidade na gestão ou na aplicação dos recursos do FUMTUR de que tenha conhecimento;
- X. Colaborar com a plenária do COMTUR na elaboração do plano de ação e de aplicação dos recursos do FUMTUR, podendo apresentar propostas para a mesma;
- XI. Exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pela plenária do COMTUR.

#### Seção IV

#### Das Disposições Gerais e Finais

**Art. 21** A liberação dos recursos para pessoas físicas ou jurídicas referentes a ações, projetos e programas aprovados pelo COMTUR será realizada após a celebração de convênio ou contrato e, se for o caso, após autorização legislativa específica.

Parágrafo único: A celebração de contrato deverá atender às exigências da legislação federal, estadual e municipal vigente.

- **Art. 22** Não poderão ser apoiados pelo FUMTUR ações, projetos e programas incompatíveis com as normas e os critérios desta Lei ou em confronto com a política municipal de preservação, proteção e recuperação do patrimônio natural e cultural.
- **Art. 23** A Secretaria competente prestará o apoio logístico necessário ao fiel cumprimento das atribuições e funcionamento do Comitê Gestor do FUMTUR.







Art. 24 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial a Lei Municipal nº. 392/2006.

Ferros/MG, 26 de agosto de 2025.

#### **CARLOS ELISIO DE OLIVEIRA**

Prefeito Municipal





Esta folha foi gerada automaticamente em: 26/08/2025 às 16:35:12

Documento assinado digitalmente por Carlos Elisio de Oliveira conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste ances an en cana en come income o régino 7TAAW-IVAKW-NAMKX-XSCTV-WWKI)? Ou ecransia o OR Code do cabaralho



### **LISTA DE ANEXOS E ATOS VINCULADOS**

Documento(s)	Tipo	Visualizar
Projeto de Lei № 28/2025	Ato Vinculado	Visualizar





Documento assinado digitalmente por Carlos Elisio de Oliveira conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade docta dorumento a rescensiva e an monor brovalidador e informe o rédino 774AW-IVAKW-NAMAX-XEGTY-HWKD7 ou expansio o OR Code do raberalho



## **EXTRATO DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS**

Documento: Lei Ordinária Nº 776, de 26 de agosto de 2025

Status: processo de assinatura FINALIZADO Data da Versão do Doct.: 26/08/2025 16:09:11

Hash Interno: ehimsxuu9lsbfg1c0x3vsap08hfy2mojzshn3kyv



#### Chave de Verificação

### ZT4AW-IYAKW-NAM6X-XSSTY-HWKOZ

Para verificar a autenticidade deste extrato, acesse: www.www.ferros.cam.mg.gov.br/validador e informe a chave de verificação.

#### Lista de Signatários Deste Documento

CPF	Nome Completo	Status da Assinatura
000.***.***-00	Carlos Elisio de Oliveira	<b>Assinado</b> em 26/08/2025 16:35







Esta folha foi gerada automaticamente em: 26/08/2025 às 16:35:12

Documento assinado digitalmente por Carlos Elisio de Oliveira conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade decte de canada e ma new berballdader e informe o ródino 7744M-NAMAY-XCCTV-HWKD7 no accanada o OR Code do cabacalho